

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA  
EDUCAÇÃO FÍSICA

Vítor Carneiro Zoccoli

**BASQUETE 3X3: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS  
INDICADORES DE DESEMPENHO TÉCNICO-TÁTICO DO JOGO**

Goiânia, 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome completo do autor: Vitor Carneiro Zoccoli

Título do trabalho: "Basquete 3x3: análise da produção científica sobre os indicadores de desempenho técnico-tático do jogo"

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento  SIM  NÃO\*

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)s autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

### Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Heitor De Andrade Rodrigues, Professor do Magistério Superior**, em 17/06/2025, às 08:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vitor Carneiro Zoccoli, Discente**, em 22/06/2025, às 22:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5434338** e o código CRC **987ACF78**.

Vítor Carneiro Zoccoli

**BASQUETE 3X3: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS  
INDICADORES DE DESEMPENHO TÉCNICO-TÁTICO DO JOGO**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física e Dança na Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues

Goiânia, 2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Carneiro Zoccoli, Vítor  
BASQUETE 3X3: ANÁLISE DA PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO  
TÉCNICO-TÁTICO DO JOGO  
[manuscrito] / Vítor Carneiro Zoccoli. - 2025.  
37 f.

Orientador: Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física e Dança  
(FEFD), Educação Física, Goiânia, 2025.  
Bibliografia.  
Inclui tabelas, lista de tabelas.

1. Basquete 3x3. 2. Técnico-Tático. 3. Basquete 5x5.  
I. de Andrade Rodrigues, Heitor, orient. II. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data de **16/06/2025**, às **15 horas e 30 minutos**, na **sala de reuniões da FEFD**, iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**Basquete 3x3: análise da produção científica sobre os indicadores de desempenho técnico-tático do jogo**”, de autoria de **Vitor Carneiro Zoccoli**, do curso de **Educação Física - Licenciatura**, da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD/UFG). Os trabalhos foram instalados pelo **Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues - orientador FEFD/UFG** com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: **Prof. Me. Eugênio Lopes dos Santos Junior** e **Prof. Dr. Juracy da Silva Guimarães - FEFD/UFG**. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição da estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de **9,0 (nove)**, tendo sido o TCC considerado **aprovado**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Heitor De Andrade Rodrigues, Professor do Magistério Superior**, em 17/06/2025, às 08:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juracy Da Silva Guimaraes, Professor do Magistério Superior**, em 17/06/2025, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eugênio Lopes Dos Santos Junior, Usuário Externo**, em 23/06/2025, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5434337** e o código CRC **A1F7B080**.

Vítor Carneiro Zoccoli

**BASQUETE 3X3: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS  
INDICADORES DE DESEMPENHO TÉCNICO-TÁTICO DO JOGO**

Esta monografia foi aprovada em sua forma final

Goiânia, 16 de junho de 2025.

## **AGRADECIMENTOS**

A decisão de cursar Educação Física surgiu por conta da paixão por esportes, inicialmente direcionada ao futebol. Durante boa parte da minha vida, busquei realizar o sonho de me tornar jogador profissional, passando por diversos times. Cursar Educação Física sempre foi considerado por mim uma segunda opção, que acabou se concretizando após falhar em meu objetivo, até que acabei descobrindo uma nova paixão um pouco antes de ingressar na faculdade, o basquetebol.

Agradeço, em primeiro lugar, à minha família, meu pai Amilton, minha mãe Cristianne e meu irmão Hariel, por sempre me apoiarem, mesmo diante das dificuldades e decisões que precisei tomar, especialmente na transição do futebol para o basquete, uma mudança que foi difícil para mim, mas que foi essencial para minha trajetória. Também sou eternamente grato ao meu avô, por me apresentar ao esporte e sempre incentivar meus sonhos enquanto esteve presente.

Agradeço ao meu amigo e colega de time Arthur Magnabosco, graças a ele pude me apaixonar mais ainda pelo basquete, além de ser meu primeiro treinador de basquete, me incentivou e me ensinou todo o possível. Juntos, tivemos inúmeras conquistas, no Basquete 3x3, fomos Vice-Campeões Brasileiros Universitários de Basquete, viajando junto para o Peru, onde disputamos o Pan-Americano Universitário.

Agradeço ao meu amigo e colega de time Pedro Lucas, que está presente na minha vida a muitos anos, me acompanhando em vários episódios relacionados ao basquete, juntos, no 3x3, fomos também Vice-Campeões Brasileiros Universitários, viajamos juntos para o Peru, onde disputamos o Pan-Americano Universitário em 2022 e depois em 2025, além de todo o companheirismo dentro e fora das quadras.

Agradeço ao meu amigo e colega de time Guilherme Magnabosco, por todo o apoio durante os jogos e por todo o tempo juntos representando a nossa faculdade, no 3x3, fomos Vice-Campeões e 3º lugar nos Jogos Brasileiros Universitários, e disputamos um Pan-Americano Universitário no Peru.

Agradeço também ao meu treinador Daniel Bernardes pela sua dedicação, ensinamentos e apoio ao longo desses anos, seja do Basquete 5x5 ou do 3x3, levo muitos ensinamentos comigo, sua orientação dentro e fora da quadra foi fundamental para meu crescimento como atleta e como pessoa.

Além disso, agradeço aos meus companheiros e amigos Homero Albuquerque, onde juntos, representando a UFG no Basquete 3x3, conquistamos o 3º lugar nos Jogos Brasileiros Universitários e disputamos um Pan-Americano Universitário em 2025. Ao Adrian Asdurian, com o qual dividi a quadra pelo time do nosso curso e disputamos um Pan-Americano Universitário em 2025 e ao André Sousa, com o qual conquistei o 3º lugar nos Jogos Brasileiros Universitários.

Agradeço aos meus colegas de turma, Marcos Paulo e Haggi, que sempre me acompanharam e sempre me apoiaram em todas as decisões durante toda a minha graduação.

Agradeço ao meu orientador, Heitor de Andrade, por ter aceitado fazer parte desta monografia, mesmo nas dificuldades durante o processo, confiou em mim e me ajudou em todos os momentos, não me deixando desistir, minha admiração e respeito, não só pelo lado de professor, mas também pela pessoa que você é só cresceu.

Por último, quero agradecer a minha namorada e melhor amiga, Jade Boaratti, pelo amor, paciência, apoio, incentivo e companheirismo. Sua presença constante e o apoio emocional que me proporciona fizeram toda a diferença para que eu conseguisse seguir até a conclusão desta etapa.

No fim, graças às escolhas que fiz e às pessoas que estiveram comigo, pude chegar ao tema deste TCC e realizar alguns sonhos de infância. Viajei por diversos estados, conheci outro país, participei de duas competições internacionais e representei não só minha faculdade, como meu estado e meu país.

Obrigado a todos, sem vocês nada disso teria sido possível !

## RESUMO

Este estudo objetivou responder a seguinte pergunta de pesquisa: quais indicadores técnico-táticos são descritos como determinantes no rendimento das equipes de Basquete 3x3 na literatura científica? Para tanto, o objetivo geral foi identificar e analisar artigos científicos que investigaram os indicadores de desempenho técnico-táticos do jogo de Basquete 3x3, considerando também, quando possíveis, comparações com os indicadores técnico-táticos do Basquete 5x5. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, nos moldes dos estudos de revisão e mapeamento da produção científica. Como estratégia, optou-se pela busca na base de dados Google Acadêmico, de artigos que abordassem o Basquete 3x3 conforme as regras oficiais da FIBA, apresentando algum indicador relacionado às exigências técnico-táticas da modalidade, publicados entre os anos de 2020 a 2025. Após a primeira etapa de seleção, identificamos um conjunto de vinte e cinco (25) documentos. A análise prévia foi realizada por meio da leitura do título, resumo e palavras-chaves, com isso constatamos que em nove (9) dos documentos os aspectos técnicos-táticos não estavam presentes, um (1) foi encontrado apenas no formato de tese, um (1) não foi encontrado na íntegra em sua versão final e um (1) foi retirado por trazer informações imprecisas sobre a ocorrência dos Jogos Olímpicos de Verão em Tóquio 2021. Com isso, chegamos a treze (13) documentos no total, no qual foram descritos os objetivos, métodos e principais evidências científicas de cada estudo. Os resultados apontam que o Basquete 3x3 demanda maior intensidade nas ações, decisões rápidas, além de apresentar maior variabilidade tática ofensiva nas equipes vencedoras. A análise dos estudos indica que equipes com melhor desempenho no Basquete 3x3 se destacam pela eficiência nos arremessos, uso de ações coletivas envolvendo os três jogadores e valorização dos arremessos de 2 pontos, e elevada eficácia ofensiva após rebotes ofensivos e defensivos.

Palavras-chave: Basquete 3x3; Técnico-Tático; Basquete 5x5.

## **ABSTRACT**

This study aimed to answer the following research question: Which technical-tactical indicators are described as determinants of team performance in 3x3 Basketball in the scientific literature? Accordingly, the general objective was to identify and analyze scientific articles that investigated the technical-tactical performance indicators of 3x3 Basketball, also considering, when possible, comparisons with the technical-tactical indicators of 5x5 Basketball. This is a qualitative research study, following the format of a literature review and mapping of scientific production. As a strategy, a search was conducted in the Google Scholar database for articles that addressed 3x3 Basketball according to FIBA's official rules, presented some indicator related to the technical-tactical demands of the sport, and were published between the years 2020 and 2025. After the first selection stage, a total of twenty-five (25) documents were identified. A preliminary analysis was carried out by reading the title, abstract, and keywords, revealing that in nine (9) of the documents, technical-tactical aspects were not present, one (1) was found only in the form of a thesis, one (1) was not available in its full version and one (1) was excluded for providing inaccurate information regarding the occurrence of the Tokyo 2021 Summer Olympic Games. Thus, a total of thirteen (13) documents remained, from which the objectives, methods, and main scientific findings of each study were described. The results indicate that 3x3 Basketball demands higher intensity actions, quicker decision making, and greater offensive tactical variability among winning teams. The analysis of the studies shows that teams with better performance in 3x3 Basketball stand out due to shooting efficiency, the use of collective plays involving all three players, the emphasis on 2-point shots, and high offensive efficiency following both offensive and defensive rebounds.

Keywords: 3x3 Basketball; Technical-Tactical; 5x5 Basketball.

## **LISTA DE TABELAS**

Quadro 1. Google Acadêmico - artigos selecionados na primeira etapa

Quadro 2. Google Acadêmico - artigos selecionados na segunda etapa

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>16</b>
2.1 - Tipo de pesquisa	16
2.2 Estratégias de busca na literatura	17
2.3 Seleção dos estudos	17
<b>3. RESULTADOS</b>	<b>18</b>
3.1 Aspectos técnicos-táticos do Basquete 3x3	21
3.2 Comparativo dos aspectos técnicos-táticos do Basquete 3x3 e 5x5	28
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>32</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Basquete 3x3 é considerado uma variação urbana e inovadora do basquete tradicional. Nesta modalidade, como o nome sugere, cada equipe é composta por três jogadores em quadra, com mais um substituto, em uma configuração de meia quadra com um aro e tabela. Uma partida de Basquete 3x3 tem a duração de 10 minutos, a equipe que marcar 21 pontos vence a partida. Em caso de empate ocorre a prorrogação, na qual independentemente do placar, a equipe que fizer 2 pontos primeiro se consagra vencedora.

Como apontado por Niemi (2024), as regras básicas do basquete 5x5 se aplicam ao basquete 3x3, porém algumas regras divergem entre as modalidades. Segundo Brasil e Ribeiro (2020), uma das principais diferenças entre o Basquete 3x3 e o Basquetebol tradicional é a bola, sendo a do 3x3 com peso semelhante a bola da categoria convencional do basquetebol feminino (Tamanho 6), e um tamanho menor do que a categoria do basquetebol masculino (Tamanho 7).

Brasil, Ribeiro e Scaglia (2019) apontam outras diferenças entre as duas modalidades, que são: tamanho da quadra, quantidade de tabela e aro, pontuação, tempo de jogo, tempo de ação ofensiva e modo de término da partida.

Como indica Boros et al. (2022), uma diferença fundamental entre o basquete 5x5 e o basquete 3x3 é o tempo destinado às ações ofensivas e à conclusão do arremesso, que difere entre as duas modalidades, são 24 segundos no 5x5, enquanto no 3x3 são 12 segundos. Além disso, a pontuação através dos arremessos tentados de dentro e de fora do arco são diferentes em cada modalidade, sendo que no 5x5 os arremessos atrás da linha do arco valem 3 pontos e os arremessos tentados do lado de dentro da linha do arco valem 2 pontos, respectivamente, no 3x3 valem 2 pontos e 1 ponto.

No que se refere às origens do Basquete 3x3, de acordo com Petrov e Bonev (2018), o esporte foi criado a partir do jogo de rua intitulado *Streetball*. Para McDonough (2024), o esporte teve suas origens nas áreas urbanas dos Estados Unidos da América entre as décadas de 1970 e 1980. Segundo o autor, neste período, o 3x3 começou a ser formalizado com suas próprias regras e regulamentos, período em que começaram a ser realizadas algumas competições.

A primeira dessas competições foi o Torneio de Basquete Gus Macker 3x3, que teve início em 1974 em Lowell, Michigan, antes de se tornar um evento nacional.

No final da década de 1980, um torneio que ficou conhecido como *Hoop It Up* foi criado por um empresário de Dallas, esse torneio se espalhou para várias cidades e países, ajudando a padronizar ainda mais as regras do basquete 3x3 e elevar sua proeminência.

Ainda sobre a origem da modalidade, Soares, Soares e Guimarães (2012) acrescentam que o Basquete 3x3 teria sido inspirado em um modelo de “Basquetebol” desenvolvido na Espanha, que por sua vez seria inspirado no *Streetball*. Como abordado por Brasil (2019), a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) apresenta a modalidade sempre relacionada ao basquete praticado nas ruas ou ao *Streetball*. No entanto, não existem provas suficientes que permitam afirmar que a FIBA se inspirou em alguma dessas práticas para desenvolver o Basquete 3x3.

Com o aumento da popularidade, a FIBA introduziu o 3x3 com o objetivo de atrair um novo público e proporcionar mais oportunidades para suas associações membros e atletas globalmente. De acordo com Brasil e Ribeiro (2020), o processo de institucionalização do Basquete 3x3 pela FIBA ocorre desde 2007 quando a Federação decidiu montar seu próprio torneio na China. O torneio foi um sucesso, levando à inclusão do Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2010.

McDonough (2024) indica que logo após os Jogos Olímpicos da Juventude, dois anos depois, a FIBA estreou sua Copa do Mundo de 3x3, assim como o World Tour, uma liga internacional com times que representam cidades ao redor do mundo e que é um dos maiores e principais campeonatos de toda a modalidade. Logo, com sua ascensão e seu crescimento, em 2017, o Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou a decisão de incluir o Basquete 3x3 no Programa Olímpico, com início nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Niemi (2024) aponta que devido ao fato do Basquete 3x3 ser um esporte novo, as informações disponíveis sobre a modalidade ainda são escassas. O autor afirma que o jogo de Basquete 3x3 está em uma evolução constante, e apesar de ter se destacado nos últimos anos, a modalidade ainda é pouco explorada no meio acadêmico-científico, apresentando lacunas significativas de conhecimento em relação aos seus aspectos técnicos, táticos e fisiológicos.

As investigações que buscam caracterizar as demandas físicas, técnicas e táticas do jogo começaram a ser produzidas recentemente. Boros et al. (2022), por exemplo, demonstram que as diferenças nas regras e condições entre o basquete

5x5 e o 3x3 influenciam significativamente o pensamento, comportamento e tomada de decisão dos jogadores.

Boros et al. (2022) indicam diferenças significativas na intensidade física e na eficiência dos arremessos entre o Basquete 3x3 e o Basquete 5x5. No 3x3, devido a sua dinâmica intensa, com apenas 12 segundos de posse e constante alternância entre ataque e defesa, o que exige decisões rápidas sob alta pressão, há uma frequência maior de arremessos de longa distância, devido ao seu valor dobrado em relação aos de curta distância, mesmo com menor eficiência em comparação ao 5x5.

Assim, como indicado por Sansone et al. (2023), o 3x3 exige rápidas transições entre ataque e defesa, resultando em mais ações intensas por minuto do que o Basquete 5x5. Nesse contexto, os autores identificaram alguns indicadores técnico-táticos que influenciam o desempenho das equipes vencedoras e perdedoras no 3x3, entre os principais diferenciais observados estão a maior eficiência nos arremessos e na defesa, o controle dos desperdícios de bola e a utilização de estratégias táticas que envolvem ações coordenadas entre mais jogadores de equipe.

Diante do exposto, identifica-se que crescimento do Basquete 3x3 no cenário nacional e internacional tem sido acompanhado pelo aumento ainda tímido da investigação científica sobre o esporte e pouca sistematização dos conhecimentos disponíveis, o que dificulta o compartilhamento de conhecimentos, a formação de professores e treinadores especializados na modalidade e a qualificação do processo de treinamento e competição.

Diante do exposto, a questão de pesquisa que orienta o esforço investigativo do presente estudo pode ser enunciada da seguinte forma: quais indicadores técnico-táticos são descritos como determinantes no rendimento das equipes de Basquete 3x3 na literatura científica?

Para tanto, o objetivo geral do estudo foi identificar e analisar artigos científicos que investigaram os indicadores de desempenho técnico-táticos do jogo de Basquete 3x3, considerando também, quando possíveis, comparações com os indicadores técnico-táticos do Basquete 5x5. Enquanto objetivos específicos, a intenção foi analisar os artigos encontrados considerando os seguintes aspectos: os objetivos, os métodos e as principais evidências científicas encontradas nos estudos.

Dessa forma, este trabalho busca contribuir, não só para mim como atleta, mas também ampliar o entendimento sobre o Basquete 3x3 como um todo, fornecendo dados para pesquisas futuras e permitindo uma compreensão mais aprofundada de seu impacto no cenário esportivo, tanto no âmbito amador quanto profissional, favorecendo a todos e promovendo ainda mais essa modalidade.

## **2 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este capítulo propõe descrever os motivos e as estratégias metodológicas utilizadas para a realização do estudo. O tipo de pesquisa, o procedimento de coleta de dados e os caminhos realizados para a análise foram abordados, sendo estes divididos em três subcapítulos.

### **2.1 - Tipo de pesquisa**

Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, nos moldes dos estudos de revisão e mapeamento da produção científica. Campos, Caetano e Gomes (2023) indicam que pesquisas de revisão sistemática qualitativa seguem uma abordagem exploratória, focada na descoberta de temas, conceitos e teorias que possam responder a uma questão específica sobre o estudo.

Neste cenário, Campos, Caetano e Gomes (2023) apontam que as abordagens de síntese qualitativa vão além de uma simples análise descritiva dos dados, com o objetivo de ampliar as possibilidades de interpretação dos resultados. Então, isso possibilita a elaboração de narrativas mais extensas e a elaboração de explicações teóricas através de métodos como a análise temática, auxiliando na compreensão mais aprofundada e relevante dos aspectos que envolvem o objeto de estudo.

De acordo com Galvão e Ricarte (2019), a realização de uma revisão de literatura previne a repetição e a duplicação de pesquisas em diferentes formas e contextos. Para Campos, Caetano e Gomes (2023) a revisão sistemática da literatura é um procedimento que busca identificar criticamente, escolher e resumir a melhor pesquisa existente sobre o tema em pesquisa. Para os autores, no âmbito das pesquisas qualitativas, as revisões sistemáticas de alta qualidade são valorizadas pela sua credibilidade e elevada quantidade de evidência, esses estudos são caracterizados devido à sua transparência e capacidade de reprodução.

Galvão e Ricarte (2019), assim como Campos, Caetano e Gomes (2023), indicam que a revisão sistemática consiste na coleta, organização, categorização e síntese de dados obtidos em pesquisas primárias, ela se fundamenta na coleta de textos publicados sobre um tema específico. Portanto, Galvão e Ricarte (2019)

destacam que a revisão sistemática da literatura é um tipo de estudo que segue métodos específicos, está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo.

Sendo assim, a revisão sistemática da literatura se destaca como um tipo de pesquisa que se fundamenta na literatura e emprega métodos sistemáticos, transparentes e replicáveis. Como uma pesquisa secundária, ela depende da existência de estudos anteriores, pois tem como objetivo sintetizar as pesquisas já realizadas sobre um determinado tema ou problema.

Importante registrar que a presente pesquisa segue os princípios dos estudos de revisão, porém não atende a todas as exigências para ser considerado um estudo de revisão sistemática da literatura.

## **2.2 Estratégias de busca na literatura**

Para a presente pesquisa selecionamos a base de dados Google Acadêmico como repositório de artigos acadêmicos. Além disso, foram usados os seguintes descritores e operadores booleanos para pesquisa: basketball 3x3 AND basketball AND 3x3 AND 3 x 3 AND 3v3 AND three x three AND classic AND 5x5 AND 5 x 5 AND comparison AND technical-tactical AND technical AND tactical NOT scholar.

## **2.3 Seleção dos estudos**

Após a leitura na íntegra dos artigos, como critérios de inclusão foram utilizados os seguintes parâmetros: artigos em inglês, visto que tem mais opções de estudos nessa linguagem, publicados de janeiro de 2020 a maio de 2025, que abordassem o Basquete 3x3 conforme as regras oficiais da FIBA, apresentando algum indicador relacionado às exigências técnico-táticas da modalidade. Os critérios de exclusão adotados foram: trabalhos não disponíveis na íntegra, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos sem nenhum indicador técnico-tático ou que abordassem apenas indicadores físicos e artigos que abordam o basquete em contexto escolar.

### 3. RESULTADOS

Inicialmente, após a primeira etapa de seleção, ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, identificamos um conjunto de vinte e cinco (25) documentos (Quadro 1).

Quadro 1. Google Acadêmico - artigos selecionados na primeira etapa

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Data</b>
About the methodology of preparation of Basketball players for the game 3x3 Basketball	L. Petrov, M. Bonev	2020
Application analysis of the offensive and coordination of the top 4 team in FIBA female 3x3 World Cup 2019	Mingyu Sun, Jinghan Wang	2021
Technical-Tactical Performance Indicators During the Phases of Play in 3x3 Basketball	Ortega E., Ortín M., Giménez-Egido J.M., Gómez-Ruano M.	2021
A Comparison of 5v5 and 3x3 Men's Basketball Regarding Shot Selection and Efficiency	Zoltan Boros, Kata Toth, Gergely Csurilla, Tamas Sterbenz	2022
Analyzing acute and daily load parameters in match situations – a comparison of classic and 3x3 basketball	Christina Willberg, Dennis Wellm, Michael Behringer, Karen Zentgraf	2022
Physiological Responses and Technical-Tactical Performance of Youth Basketball Players: A Brief Comparison between 3x3 and 5x5 Basketball	Bruno Figueira, Nuno Mateus, Pedro Esteves, Rūta Dadelienė, Rūtenis Paulauskas	2022
Specific features of 3x3 basketball: factor analysis of the key performance indicators and their impact on game performance in the elite leagues	Raisa I. Andrianova, Eduardo Guimarães, Dmitrii V. Fedoseev, Milan Isakov	2022
A Systematic Review on the Physical, Physiological, Perceptual, and Technical–Tactical Demands of Official 3 × 3 Basketball Games	Pierpaolo Sansone, Daniele Conte, Antonio Tessitore, Ermanno Rampinini, Davide Ferioli	2023
3x3 Basketball: Analysis and Understanding from the Perspective of Athletes	Douglas Brasil, Roberto Paes, Alcides Scaglia	2023
Technical Analysis of Chinese Men's Basketball 3X3 Defeat in Tokyo Olympic Games Based on Statistical Analysis of Internet Data	Honghe Lou, Hui Li, Xianfeng Huang, Hu Zhou	2023
How Much Is Winning a Matter of Luck? A Comparison of 3 × 3 and 5v5 Basketball	Gergely Csurilla, Zoltán Boros, Diána Ivett Furész, András Gyimesi, Markus Raab, Tamás Sterbenz	2023

Technical-tactical demands of 3 × 3 international basketball games according to game outcome, player sex, and competition phase	Dauids Ferioli; Daniele Conte; Aaron T. Scanlan; Alejandro Vaquera	2023
The impact of simulated 3x3 tournament on vertical jump force-time metrics in national team male basketball players	Dimitrije Cabarkapa, Jelena Aleksic, Darko Krsman, Damjana V. Cabarkapa, Nicolas M. Philipp, Andrew C. Fry	2024
Vertical jump force-time metric differences between 3x3 and 5x5 professional male Basketball players	Tina Pulley, Dimitrije Cabarkapa, Damjana Cabarkap, Nina Adanin, Nicolas Philipp, Andrew Fry	2024
Comparison of vertical jump and sprint performances between 3 × 3 and 5 × 5 elite professional male basketball players	Dimitrije Cabarkapa, Quincy R. Johnson, Jelena Aleksic, Damjana V. Cabarkapa, Nicolas M. Philipp, Marko Sekulic, Darko Krsman, Nenad Trunic, Andrew C. Fry	2024
Improving the tactical preparedness of 3x3 basketball players based on the use of improvisational exercises	Anton Musiienko, Zhanna Tsymbaliuk, Olena Nesen, Fadli Ihsan, Edi Setiawan	2024
Research on the Winning Factors of 3x3 Basketball Techniques	Li Xian, Thongchat Phucharoen	2024
Finding a way to Basket: Effective spacing options in 3x3 Basketball	Anssi Niemi	2024
Incidence and success rates of offensive plays in 3x3 Basketball: Comparisons by starting actions and age/sex categories	Haruhiko Madarame	2024
Winners' strategies: Comprehensive analysis and optimization of 2-point shots in 3x3 basketball using multi-criteria decision support analysis, on the example of two Olympic National Teams	Michał Nowak, Michał Skalik, Jakub Więckowski, Radosław Ciejpa, Artur Stolarczyk, Łukasz Oleksy	2025
Shooting effectiveness after offensive rebound and its impact on team success in 3x3 basketball	Joseba Gómez-Jarel, Antonio Montero-Seoane, Alejandro Rodríguez-Fernández, Daniel González-Devesa	2025
Use of specialized 3×3 basketball exercises to improve the physical condition of basketball players	Anton Musiienko, Kyrpenko Vitalii, Yarovy Maksym, Shevchenko Oleksandr, Olena Nesen, Zhanna Tsymbaliuk	2025
Analysis of the 3X3 Basketball Technique Women Team at the Olympic Games 2022	Lin Hongyu, Thongchat Phucharoen, Wisute Tongdecharoen	2025
Efficiency and Analysis of the Shooting of the Men's 3x3 Basketball Teams at the Olympic Games - Paris 2024	Spas Stavrev, Ivanka Stavreva	2025
Comparison of Physical Characteristics, Strength and Power Performance Between Elite 3×3 and 5×5 Male Basketball Players	Mladen Mikic, Milan Isakov, Nikola Andric, Alen Ninkov, Aleksandar Karac, Tatjana Jezdimirovic Stojanovic e Marko D. M. Stojanovic	2025

Após a primeira etapa da seleção, foi realizada a análise prévia dos documentos encontrados, por meio da leitura do título, resumo e palavras-chaves, com isso constatamos que em nove (9) dos artigos, os aspectos técnicos-táticos não eram abordados ou eram um assunto secundário. Diante disso, optamos por uma segunda etapa de seleção, na qual selecionamos apenas os artigos em que os aspectos técnicos-táticos é o tema central. Além disso, entre os vinte e cinco (25) documentos, um (1) não foi encontrado na íntegra em sua versão final, um (1) foi encontrado apenas no formato de tese, e um (1) foi retirado por trazer informações imprecisas sobre a ocorrência dos Jogos Olímpicos de Verão em Tóquio 2021. Com isso, chegamos a treze (13) artigos (Tabela 2) no total.

Quadro 2. Google Acadêmico - artigos selecionados na segunda etapa

About the methodology of preparation of Basketball players for the game 3x3 Basketball	L. Petrov, M. Bonev	2020
Application analysis of the offensive and coordination of the top 4 team in FIBA female 3x3 World Cup 2019	Mingyu Sun, Jinghan Wang	2021
Technical-Tactical Performance Indicators During the Phases of Play in 3x3 Basketball	Ortega E., Ortín M., Giménez-Egido J.M., Gómez-Ruano M.	2021
A Comparison of 5v5 and 3x3 Men's Basketball Regarding Shot Selection and Efficiency	Zoltan Boros, Kata Toth, Gergely Csurilla, Tamas Sterbenz	2022
Physiological Responses and Technical-Tactical Performance of Youth Basketball Players: A Brief Comparison between 3x3 and 5x5 Basketball	Bruno Figueira, Nuno Mateus, Pedro Esteves, Rūta Dadelienė, Rūtenis Paulauskas	2022
Specific features of 3×3 basketball: factor analysis of the key performance indicators and their impact on game performance in the elite leagues	Raisa I. Andrianova, Eduardo Guimarães, Dmitrii V. Fedoseev, Milan Isakov	2022
A Systematic Review on the Physical, Physiological, Perceptual, and Technical–Tactical Demands of Official 3 × 3 Basketball Games	Pierpaolo Sansone, Daniele Conte, Antonio Tessitore, Ermanno Rampinini, Davide Ferioli	2023
Technical Analysis of Chinese Men's Basketball 3X3 Defeat in Tokyo Olympic Games Based on Statistical Analysis of Internet Data	Honghe Lou, Hui Li, Xianfeng Huang, Hu Zhou	2023
Research on the Winning Factors of 3x3 Basketball Techniques	Li Xian, Thongchat Phucharoen	2024
Incidence and success rates of offensive	Haruhiko Madarame	2024

plays in 3x3 Basketball: Comparisons by starting actions and age/sex categories		
Winners' strategies: Comprehensive analysis and optimization of 2-point shots in 3x3 basketball using multi-criteria decision support analysis, on the example of two Olympic National Teams	Michał Nowak, Michał Skalik, Jakub Więckowski, Radosław Ciejpa, Artur Stolarczyk, Łukasz Oleksy	2025
Shooting effectiveness after offensive rebound and its impact on team success in 3x3 basketball	Joseba Gómez-Jarell, Antonio Montero-Seoane, Alejandro Rodríguez-Fernández, Daniel González-Devesa	2025
Efficiency and Analysis of the Shooting of the Men's 3x3 Basketball Teams at the Olympic Games - Paris 2024	Spas Stavrev, Ivanka Stavreva	2025

Na sequência, descrevemos os objetivos, métodos e principais evidências científicas de cada estudo em dois (2) subcapítulos. Optamos por ordenar a descrição considerando o ano de publicação dos artigos, dos mais antigos para os mais novos.

### 3.1 Aspectos técnicos-táticos do Basquete 3x3

No artigo intitulado “*About the methodology of preparation of Basketball players for the game 3x3 Basketball*”, Petrov e Bonev (2020) investigaram as diferentes formas de atacar a cesta nas competições de basquete 3x3, com o objetivo de aprimorar os métodos mais importantes para se ter sucesso no treinamento esportivo. Do ponto de vista do método, os autores utilizaram a observação e análise de conteúdo da final do campeonato Mundial de Basquete 3x3 de 2016 entre Estados Unidos e Sérvia.

Os principais resultados encontrados por Petrov e Bonev (2020) foram que quase metade das jogadas ofensivas se iniciam com passes entre os jogadores (48%), seguidas por ações individuais no jogo de 1x1 (28%) e arremessos com trajetória alta em que foi usada a tabela (22,64%). Também observaram que, após receber um passe, a maioria dos jogadores opta por arremessar (44%), enquanto outros recorrem ao jogo de 1x1 (26%), passes duplos (15%) e ações de *pick and roll*<sup>1</sup> (15%). Os autores concluem que o sucesso no basquete 3x3 está fortemente

<sup>1</sup> O *pick and roll* é uma ação tática grupal ofensiva, na qual o jogador de ataque realiza o bloqueio do defensor de seu companheiro e gira em direção à cesta oferecendo uma opção de passe.

associado ao treinamento técnico-tático individual e a agressividade, pois são os fatores que determinam o sucesso das competições. Na preparação para competições da modalidade, o foco deve estar especialmente no passe de abertura entre os jogadores em caso de defesa agressiva, jogo de 1x1, arremessos de longa distância, e ações de *pick and roll*.

No artigo denominado “*Application analysis of the offensive and coordination of the top 4 team in FIBA female 3x3 World Cup 2019*”, Sun e Wang (2021) analisaram as características de cooperação tática ofensiva das quatro melhores equipes femininas na Copa do Mundo de Basquete 3x3 da FIBA de 2019, que foram Austrália, França, Hungria e China. Seu método envolveu revisão bibliográfica, observação de vídeo, análise lógica e estatística descritiva. Dentre os resultados mais relevantes, destacam-se que o *pick and roll* é a principal tática ofensiva utilizada pelas equipes, especialmente aqueles realizados na lateral da quadra.

Segundo Sun e Wang (2021), nas ações ofensivas após o *pick and roll*, a Austrália preferiu a bandeja, Hungria o arremesso, França o passe e a China teve o menor número de *turnovers*<sup>2</sup>. Observaram que o ataque individual foi mais agressivo, especialmente nas equipes da China e da Hungria, enquanto a equipe da França, que possuía uma pivô mais alta e as outras jogadoras mais rápidas, foi a equipe que mais utilizou a tática do *pick and roll*, já a equipe da Austrália foi a que menos utilizou essa tática entre as quatro, devido às condições físicas e as habilidades individuais. Dessa forma, conclui-se que os jogadores no basquete 3x3 precisam desenvolver uma técnica mais completa, pois existem mais formas e possibilidades de cooperação básica durante o jogo.

No artigo nomeado “*Technical-Tactical Performance Indicators During the Phases of Play in 3x3 Basketball*”, Ortega et al. (2021) objetivaram analisar os indicadores técnico-táticos de desempenho durante as fases de ataque em partidas de elite do basquete 3x3. Do ponto de vista do método, foram observadas 315 fases ofensivas em 4 partidas do Campeonato Mundial Masculino de Basquete 3x3 de 2017, a semifinal, disputa de 3º lugar e final. O método de observação foi adaptado do Basquete 5x5 para o 3x3 e as variáveis analisadas foram início da fase ofensiva, desenvolvimento da fase ofensiva e final da fase ofensiva.

---

<sup>2</sup> Quando um jogador ofensivo tenta passar a bola para um companheiro de equipe, mas um jogador defensivo intercepta o passe ou quando o jogador ofensivo está indo em direção à cesta e o defensor rouba a bola.

Os principais resultados encontrados por Ortega et al. (2021) foram que a eficácia ofensiva foi maior em ataques que se iniciaram após rebotes defensivos, do que após *check-outs*<sup>3</sup> ou cestas. As posses ofensivas tiveram a duração média de 6,17 segundos, com os ataques eficazes durando por volta de 5,7 segundos. As equipes vencedoras usaram mais ações com 3 jogadores, especialmente em bloqueios fora da bola, foram mais eficazes quando o ataque começava com passes, e não com dribles e tiveram maior taxa de sucesso em arremessos de 2 pontos. Já os times perdedores utilizaram mais o drible no início da posse, finalizaram mais em situações de 2 pontos e usaram menos bloqueios fora da bola. Portanto, o estudo sugere que o treinamento deve enfatizar o uso estratégico do passe, a criação de desequilíbrios com movimentações coletivas e treinos com foco em transições rápidas e situações 1x1 e 2x2.

No artigo chamado “*Specific features of 3×3 basketball: factor analysis of the key performance indicators and their impact on game performance in the elite leagues*”, Andrianova et al. (2022) analisaram as características específicas do basquete 3×3 de elite, investigando os fatores que determinam o sucesso das equipes na modalidade em competições oficiais. O método envolveu a análise de 56 equipes em 11 etapas Masters e a final do FIBA 3x3 World Tour de 2019 no Japão, procedimentos como a coleta de dados estatísticos dos jogos e a análise de vídeo das finais para estudar a eficiência dos arremessos foram utilizados.

Dentre os resultados mais relevantes encontrados por Andrianova et al. (2022), destacam-se que os principais fatores que influenciam a porcentagem de vitórias nesses torneios são os *turnovers* por jogo (56,4%) e os rebotes por jogo (23,7%), seguidos da eficiência de arremessos de 1 e 2 pontos e nos lances livres, mas em menor escala. As 10 melhores equipes realizam, em média, 15,5 arremessos de um ponto, 12,3 de dois pontos e 3,84 lances livres por jogo. A pequena diferença entre os arremessos curtos e os de longa distância reforça a tendência de priorização dos arremessos de 2 pontos como estratégia recorrente entre as equipes de elite.

Andrianova et al. (2022), mostra que em média, foram convertidos 8,9 arremessos de 1 ponto, 3,3 de 2 pontos e 2,5 pontos em lances livres por jogo. Os percentuais de acerto foram 58% nos arremessos de 1 ponto, 26,9% nos de 2

---

<sup>3</sup> A ação em que a equipe, após recuperar a posse de bola (por rebote defensivo ou roubo), deve levar a bola para além da linha de 2 pontos antes de iniciar um novo ataque.

pontos e 65,2% nos lances livres. Apesar da frequência dos arremessos de longa distância, sua eficiência ainda é baixa, indicando a necessidade de treinos específicos para melhorar esse desempenho no Basquete 3x3.

No artigo denominado “*A Systematic Review on the Physical, Physiological, Perceptual, and Technical–Tactical Demands of Official 3×3 Basketball Games*” Sansone et al. (2023) analisaram as evidências científicas disponíveis sobre as exigências físicas, fisiológicas, perceptivas e técnico-táticas do basquete 3x3 em competições oficiais, a fim de auxiliar no desenvolvimento de treinamentos e estratégias de jogo. O método envolveu uma revisão sistemática, em três (3) bases de dados, como critérios de inclusão, tivemos estudos com atletas maiores de 16 anos, em jogos dentro de competições oficiais de 3x3, que investigaram ao menos uma das quatro categorias de demanda física, fisiológica, perceptiva ou técnico-tática.

Dentre os resultados mais relevantes, Sansone et al. (2023) destacaram que os jogos duram de 14 a 17 minutos, tem de 30 a 40 posses por partida, com média de 6 a 8 segundos. Os indicadores que diferenciam equipes vencedoras foram: maior eficiência nos arremessos de 1 e 2 pontos, menor número de *turnovers*, mais ações coletivas, iniciadas com passe na primeira ação ofensiva, mais assistências e jogadas envolvendo os 3 jogadores. Apesar da baixa eficiência nos arremessos de 2 pontos (19% a 25%), esses continuam sendo uma estratégia importante, reforçando a necessidade de treinos específicos para esse fundamento. Para melhorar o desempenho, deve-se focar em redução de *turnovers*, aumento da eficiência nos arremessos e ações táticas rápidas e coletivas.

No artigo intitulado “*Technical Analysis of Chinese Men’s Basketball 3X3 Defeat in Tokyo Olympic Games Based on Statistical Analysis of Internet Data*”, Lou et al. (2023) objetivaram analisar os fatores que levaram à derrota da equipe masculina da China durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2021. Do ponto de vista do método, foram analisadas 5 partidas da China contra as seleções da Sérvia, Rússia, Letônia, Holanda e Japão, por meio de estatística descritiva e análise de vídeo.

Lou et al. (2023) indicam que contra a Sérvia, a China teve baixo número de rebotes e 8 *turnovers*, enquanto a Sérvia teve 100% de aproveitamento nos lances livres e venceu por 22 a 13, Contra a Rússia, a China acertou apenas 1 de 10 arremessos de 2 pontos (10%), enquanto a Rússia converteu 4 de 9 (44%), contra a

Letônia a eficiência em lances livres foi decisiva, com a Letônia acertando 80% e a China 67%, já contra a Holanda a China converteu só 1 arremesso de 2 pontos com 12% de acerto, enquanto os holandeses converteram 4, contra o Japão o aproveitamento nos arremessos de 2 pontos foi novamente o diferencial, o Japão acertou 3 arremessos de 2 a mais e venceu por 21 a 16.

Sendo assim, Lou et al. (2023) apontam que o fraco desempenho da equipe chinesa se deve ao baixo aproveitamento nos arremessos de 2 pontos, alto número de *turnovers* e uma tática ofensiva limitada, com excesso de dependência do *pick and roll* com a bola. Além disso, destacam dificuldades defensivas em bloqueios e trocas, bem como queda no rendimento físico na segunda metade dos jogos, enquanto as equipes adversárias apresentaram maior variação tática e uso mais eficiente de bloqueios sem a bola.

No artigo intitulado “*Research on the Winning Factors of 3x3 Basketball Techniques*” Xian e Phucharoen (2024) analisaram quais fatores técnicos influenciam mais significativamente o resultado das partidas de basquete 3x3. O método envolveu análise de vídeo, revisão bibliográfica e estatística descritiva de 34 partidas de basquete 3x3 masculino disputadas nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, com o objetivo de identificar os principais fatores técnicos associados à vitória

Dentre os resultados mais relevantes no estudo de Xian e Phucharoen (2024), destaca-se que as equipes vencedoras apresentaram menor número de faltas e *turnovers*, maior taxa de acerto nos arremessos e mais rebotes defensivos e ofensivos. O sucesso da equipe olímpica campeã da Letônia, está ligado ao trabalho em equipe, táticas defensivas, aproveitamento nos arremessos de dois pontos e lances livres, além do desempenho em assistências, rebotes e defesa, porém precisam prestar mais atenção no controle de faltas para manter uma defesa de alta intensidade. Para a melhora do desempenho, é fundamental focar em fatores técnicos individuais como pontuação, aproveitamento de lances livres, arremessos de dois e um ponto, domínio dos rebotes defensivos e redução no número de *turnovers*.

No artigo denominado “*Incidence and success rates of offensive plays in 3x3 Basketball: Comparisons by starting actions and age/sex categories*”, Madarame (2024) objetivou analisar como diferentes ações ofensivas iniciais afetam a taxa de sucesso no Basquete 3x3, considerando a idade e sexo. Do ponto de vista do

método, um estudo observacional foi feito sobre 191 jogos na Copa do Mundo FIBA 3x3 Sub-18 2019 e na Copa do Mundo FIBA 3x3 2019.

Os principais resultados encontrados por Madarame (2024) foram que as jogadas ofensivas em transição (TOP) são as mais frequentes no Basquete 3x3, porém menos eficazes no torneio feminino em comparação ao masculino. A jogada após o *check-ball*<sup>4</sup> (CBOP) não apresentou diferenças de sucesso entre homens e mulheres. A jogada após rebote ofensivo (OROP) foi a menos frequente entre as três categorias, mas foi a mais eficaz, indicando a importância de conquistar rebotes ofensivos no Basquete 3x3. Portanto, melhorar a taxa de sucesso das TOP é crucial para aumentar as chances de vencer uma partida, no entanto, a ausência de diferenças entre os sexos na taxa de sucesso das CBOP implica que as mulheres ainda podem melhorar sua taxa de sucesso nas TOP.

No artigo chamado "*Winners' strategies: Comprehensive analysis and optimization of 2-point shots in 3x3 basketball using multi-criteria decision support analysis, on the example of two Olympic National Teams*", Wozak et al. (2025) buscaram identificar os fatores que influenciam a eficácia dos arremessos de 2 pontos no Basquete 3x3. O método envolveu uma análise comparativa, de vídeo e análise multicritério (MCDA), que é um método de apoio à tomada de decisões que considera vários critérios simultaneamente, sete (7) partidas de cada uma das seleções da Polônia e Sérvia foram analisadas nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Dentre os resultados mais relevantes, Wozak et al. (2025) destacam que a análise multicritério revelou que a Seleção da Sérvia foi mais eficiente nos arremessos de 2 pontos, especialmente na segunda metade dos jogos, com maior eficácia em ações após passes, fatores como posição de onde o arremesso foi feito, tipo de defesa e tempo da ação foram decisivos para a eficácia. A Polônia, apesar de manter um volume semelhante de arremessos, teve menor aproveitamento, por não ajustar sua tática nos momentos decisivos.

Portanto, Wozak et al. (2025) sinalizam que a melhor eficiência nos arremessos de 2 pontos impacta significativamente o sucesso na modalidade. O treinamento dos arremessos de 2 pontos deve ser uma prioridade para treinadores e jogadores, procurando focar na criação de arremesso para si mesmo e para os

---

<sup>4</sup> procedimento obrigatório para reiniciar a posse de bola após bola morta, no qual o defensor entrega a bola ao atacante no topo da quadra, formalizando o recomeço da jogada.

companheiros de equipe, aumentando a eficácia na tomada de decisão em momentos chave.

Já no artigo "*Shooting effectiveness after offensive rebound and its impact on team success in 3x3 basketball*", Jarel et al. (2025) analisaram a efetividade dos arremessos após o rebote ofensivo no basquete 3x3 e sua relação com o sucesso das equipes. O método envolveu análise de vídeos de 16.136 posses de 350 jogos (175 de cada sexo) de 18 diferentes competições entre as categorias Sênior, U23, U21, U18 and U17 durante 2019 a 2021.

Dentre os resultados mais relevantes, Jarel et al. (2025) evidenciam que a chance de acerto aumenta consideravelmente após um rebote ofensivo, equipes vencedoras tentaram mais arremessos após rebotes ofensivos do que as equipes perdedoras, sendo 65% dos arremessos após rebote foram feitos do garrafão, próximo à cesta. Equipes vencedoras foram mais eficazes ao converter arremessos após rebote, porém não houve diferença significativa nos arremessos de 2 pontos após rebote. Sendo assim, o rebote ofensivo é um fator determinante para aumentar as chances de pontuação no Basquete 3x3, e a posição do arremesso influencia diretamente na eficácia, portanto os treinadores devem incluir estratégias específicas em treinos para melhorar a tomada de decisão e finalização após rebote ofensivo.

No artigo nomeado "*Efficiency and Analysis of the Shooting of the Men's 3x3 Basketball Teams at the Olympic Games - Paris 2024*", Stavrev e Stavreva (2025) objetivaram analisar a eficiência dos arremessos das seleções masculinas de basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Do ponto de vista do método, o estudo utilizou a observação de vídeo das partidas disputadas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, além da sistematização e análise dos dados coletados.

Entre os principais resultados encontrados por Stavrev e Stavreva (2025), destaca-se que as quatro primeiras equipes na classificação final são aquelas que realizam um número muito maior de arremessos de todas as posições da quadra em comparação às demais equipes, independentemente da baixa eficiência, demonstrando um estilo ofensivo ativo e agressivo, refletido também no alto número de lances livres cobrados. Na classificação dos três arremessadores mais eficazes do torneio olímpico de Basquete 3x3, não há jogadores das equipes finalistas, com uma única exceção, já nas quatro melhores equipes, os pontos são distribuídos de forma equilibrada entre os jogadores, o que indica que há igualdade entre os atletas e que o tempo de jogo é dividido entre todos. Portanto, conclui-se que para realizar

ataques à cesta, os competidores possuem excelente preparação técnica e executam as instruções táticas, o que se configura como um fator para o melhor posicionamento das equipes.

### **3.2 Comparativo dos aspectos técnicos-táticos do Basquete 3x3 e 5x5**

Além da análise dos indicadores do Basquete 3x3 de maneira isolada, alguns estudos buscaram comparar os indicadores do Basquete 3x3 e com o Basquete 5x5. No artigo “*A Comparison of 5v5 and 3x3 Men’s Basketball Regarding Shot Selection and Efficiency*”, Boros et al. (2022) comparam o basquete 5x5 e o 3x3 masculino em termos de seleção de arremessos, eficiência ofensiva e decisão tática dos jogadores, considerando as diferenças de regras e estrutura de jogo entre as duas modalidades. Foram analisados 48 jogos da Copa do Mundo Masculina de 2019 de 3x3 (20 equipes) e 92 jogos da Copa do Mundo Masculina de 2019 de 5x5 (32 equipes)

Como principais resultados, Boros et al. (2022) identificaram que a eficiência ofensiva relativa no 5x5 foi de 34,7%, enquanto no 3x3 foi 27,6%, mostrando que no 5x5 houve uma maior eficiência ofensiva média por posse de bola. Já a eficiência dos arremessos em geral foi semelhante, no 5x5 foi de 44,5% e no 3x3 41,5%, sendo os arremessos de curta distância mais eficientes no 3x3, com 54,2% contra 50,9% no 5x5. Além disso, os arremessos de longa distância foram mais eficientes no 5x5, com 33,8% contra apenas 25,2% no 3x3, e isso se dá por conta de 44,3% dos arremessos tentados no 3x3 serem de longa distância, no 5x5 essa proporção é menor, com 37,7%.

Segundo Boros et al. (2022), os jogadores do Basquete 3x3 optam por mais arremessos de longa distância, mesmo com menor eficiência devido a maior recompensa por tentativa, já que o arremesso vale 2 pontos, que é o dobro de uma cesta feita através de arremessos curtos ou lances livres. Como o 3x3 é uma modalidade mais intensa em comparação ao 5x5, as diferenças na seleção e na eficácia dos arremessos entre os jogadores sugerem que as diferenças nas regras das duas modalidades de basquete influenciam diretamente o processo de decisão dos atletas.

Já no artigo “*Physiological Responses and Technical-Tactical Performance of Youth Basketball Players: A Brief Comparison between 3x3 and 5x5 Basketball*”,

Figueira et al (2022) busca investigar as diferenças nas respostas fisiológicas e no desempenho técnico-tático de jogadores de basquete sub-17 ao participarem de jogos de 3x3 e 5x5.

Como principais resultados, Figueira et al (2022) afirmam que no meio técnico-tático, em comparação ao Basquete 5x5, o 3x3 gerou mais toques na bola, mais arremessos de longa distância, menos assistências e rebotes defensivos e mais arremessos de curta distância errados. O número de bloqueios no defensor do atacante com a bola foi semelhante entre as modalidades, mas os bloqueios nos defensores dos atacantes sem bola foram menos frequentes no 3x3. Portanto, o 3x3 proporciona maior participação individual, mais decisões rápidas e aumento da intensidade técnica. Dessa forma, o estudo destaca a importância dos treinadores compreenderem as diferenças técnico-táticas entre o Basquete 3x3 e o 5x5, a fim de melhorar a eficiência em treino, desenvolver ações técnicas específicas e promover diferentes comportamentos individuais e coletivos.

No artigo “*A Systematic Review on the Physical, Physiological, Perceptual, and Technical–Tactical Demands of Official 3 × 3 Basketball Games*” Sansone et al. (2023) afirmam que em comparação com o Basquete 5x5, a distribuição dos arremessos de curta e longa distância no 3x3 é semelhante, no entanto, a eficiência dos arremessos de longa distância no 3x3 é em torno de 19% a 25%, sendo inferior à observada no basquete 5x5, onde essa taxa é em torno de 35% a 40%.

Outro ponto relevante abordado por Sansone et al. (2023), é que equipes do Basquete 3x3 conseguem uma proporção maior de rebotes ofensivos, cerca de 50%, do que as equipes de 5x5, usando como comparação, a melhor equipe da NBA na temporada 2021–2022, teve 34% de aproveitamento nesse quesito. Assim como no 5x5, os *turnovers* e as bolas recuperadas também são fatores que diferenciam equipes vencedoras e perdedoras no 3x3. Diante disso, os autores destacam que as diferenças entre as duas modalidades devem ser consideradas na seleção e preparação dos atletas, já que muitas equipes de 3x3 são formadas por jogadores vindos do 5x5.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo a questão de pesquisa que orientou o esforço investigativo foi: quais indicadores técnico-táticos são descritos como determinantes no rendimento das equipes de Basquete 3x3 na literatura científica?

A síntese dos resultados mais recorrentes e relevantes nos estudos analisados revela que as equipes com melhor desempenho no Basquete 3x3 apresentam, em comum, alguns indicadores técnico-táticos decisivos. Entre eles, destacam-se a maior eficiência nos arremessos, menor número de *turnovers*, ações ofensivas iniciadas com passe e participação de três (3) jogadores.

Outros fatores essenciais observados são a predominância e a valorização dos arremessos de 2 pontos como estratégia ofensiva, mesmo com índices de acerto relativamente baixos, indicando que a relação de risco e benefício dessas ações ainda é considerada vantajosa por muitas equipes, pois diferente do basquete tradicional, o arremesso de 2 pontos vale o dobro de qualquer outro arremesso dentro do 3x3, o que exige preparação tática e técnica para aumentar sua eficácia.

Além disso, outros indicadores importantes são os rebotes ofensivos e defensivos, uma vez que as chances de acerto são maiores quando comparadas às ações ofensiva após *check out* ou cestas feitas, e isso acontece devido ao desequilíbrio ou desorganização defensiva.

Equipes que apresentam variação tática, fazendo bom uso do *pick and roll*, com domínio nos bloqueios sem e com bola e que possuem espaçamento ofensivo bem definido têm maiores chances de sucesso. Ademais, há destaque para a importância da agressividade no ataque, tanto em ações individuais, como o 1x1, quanto coletivas, pois o tempo reduzido de posse exige transições rápidas e execução eficiente, o que reforça a necessidade de treinos específicos para situações de curta duração e alta intensidade.

Os estudos analisados evidenciam diferenças técnicas e táticas significativas entre o Basquete 3x3 e o 5x5. De acordo com os resultados encontrados, o 3x3 se destaca pela maior frequência de arremessos de longa distância, porém com uma eficiência menor comparado ao Basquete 5x5. Além disso, o 3x3 proporciona mais toques na bola, menor número de assistências e rebotes defensivos, além de exigir decisões mais rápidas e maior participação individual, porém a proporção de rebotes ofensivos é maior do que no basquete 5x5. Portanto, as diferenças nas regras e

dinâmicas de jogo influenciam diretamente o comportamento técnico-tático dos atletas, exigindo adaptações específicas dos jogadores.

Por fim, conclui-se que no Basquete 3x3 existem movimentos, estratégias e comportamentos que acontecem com frequência durante o jogo, porém há o estilo e forma própria de jogar de cada equipe, que tem a ver com as características dos jogadores e a maneira de interpretar o jogo. O Basquete 3x3 demanda atletas mais completos tecnicamente, capazes de desempenhar diferentes funções tanto ofensivamente quanto defensivamente. Logo, as diferenças entre equipes vencedoras e perdedoras estão menos relacionadas ao talento individual e mais a execução coletiva, entendimento tático e eficiência nas finalizações, porém ainda há necessidade do aprofundamento dos estudos, para fortalecer essas evidências.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIANOVA, Raisa I.; GUIMARÃES, Eduardo; FEDOSEEV, Dmitrii V.; ISAKOV, Milan. Specific features of 3×3 basketball: factor analysis of the key performance indicators and their impact on game performance in the elite leagues. **Journal of Physical Education and Sport**, [S. l.], v. 22, n. 10, art. 326, p. 2575-2581, out. 2022.

Disponível em:

<https://www.proquest.com/openview/dd5bdfc2a4746aae74c3db6c1958e0e1/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1006394>. Acesso em: 15 maio 2025.

BOROS, Zoltan; TOTH, Kata; CSURILLA, Gergely; STERBENZ, Tamas. A comparison of 5v5 and 3x3 men's basketball regarding shot selection and efficiency. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 19, n. 22, p. 15137, 2022.

Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/22/15137>. Acesso em: 4 fev. 2025.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho. **Basquete 3x3**: reflexões a partir da Pedagogia do Esporte. 2019. 243 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; RIBEIRO, Alex Natalino. **Basquete 3x3**: surgimento e institucionalização. 1. ed. [S. l.]: Editora Itacaiúnas, 2020. DOI: 10.29327/512565.

Disponível em: <https://editoraitacaiunas.com.br>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; RIBEIRO, Alex Natalino; SCAGLIA, Alcides José. O basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. **E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 187–196, 2019.

Disponível em: <https://dehesa.unex.es/handle/10662/9834>. Acesso em: 2 fev. 2025.

CAMPOS, Alessandra Freire Magalhães de; CAETANO, Luís Miguel Dias; GOMES, Victor Márcio Laus Reis. Revisão Sistemática de Literatura em Educação:

Características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. **Linguagens, Educação e Sociedade**, [S. l.], v. 27, n. 54, p. 139–169, 2023. DOI: 10.26694/rles.v27i54.2702.

Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702>.

Acesso em: 8 maio. 2025.

COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL. **Basquetebol 3x3**. Disponível em: <https://www.olympics.com/pt/esportes/basquetebol-3x3/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. **Regras e Interpretações do Basquete 3x3**. Disponível em:

<https://www.cbb.com.br/arbitragem/12/2-regras-e-interpretacoes-do-basquete-3x3>.

Acesso em: 14 fev. 2025

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. **3x3 basketball**. Disponível em:

<https://www.britannica.com/sports/3x3-basketball>. Acesso em: 19 fev. 2025.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. **Basketball**. Disponível em:

<https://www.britannica.com/sports/basketball>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. **James Naismith**. Disponível em:

<https://www.britannica.com/biography/James-Naismith>. Acesso em: 14 fev. 2025.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE BASKETBALL (FIBA). **Official 3x3**

**Basketball Rules – Full Version**. [S.l.]: FIBA, 2022. Disponível em:

<https://fiba3x3.com/rules>. Acesso em: 14 fev. 2025.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE BASKETBALL (FIBA). **FIBA 3x3 Statisticians**

**Manual**. [S.l.]: FIBA, 2022. Disponível em: <http://www.fiba.basketball/documents>.

Acesso em: 14 fev. 2025.

FIGUEIRA, Bruno et al. Physiological responses and technical-tactical performance of youth basketball players: a brief comparison between 3x3 and 5x5 basketball.

**Journal of Sports Science and Medicine**, [S. I.], v. 21, p. 332-340, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9157511/>. Acesso em: 2 fev. 2025.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73.

Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002987801>. Acesso em: 8 maio. 2025.

IBAÑEZ, Sergio J. et al. The impact of rule modifications on elite basketball teams' performance. **Journal of Human Kinetics**, [S. I.], ahead of print, 2021. DOI: 10.1515/hukin-2017-0193.

Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6231336/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

JAREL, Joseba Gómez et al. Shooting effectiveness after offensive rebound and its impact on team success in 3x3 basketball. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, [S.I.], n. 62, p. 183–188, 2025.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9796264>. Acesso em: 12 maio 2025.

LOU, Honghe; LI, Hui; HUANG, Xianfeng; ZHOU, Hu. Technical analysis of Chinese men's basketball 3x3 defeat in Tokyo Olympic Games based on statistical analysis of internet data. In: PENG, C. F. et al. (Org.). **Proceedings of the 2023 International Conference on Education, Information Management and Technology (EIMT 2023)**. Lecture Notes in Education Psychology and Public Media, v. 8. Dordrecht: Atlantis Press, 2023. p. 34–43. DOI: [https://doi.org/10.2991/978-94-6463-192-0\\_5](https://doi.org/10.2991/978-94-6463-192-0_5).

Disponível em: <https://www.atlantis-press.com/proceedings/eimt-23/125988532>  
Acesso em: 26 maio 2025.

MADARAME, Hiroaki. Incidence and success rates of offensive plays in 3x3 basketball: comparisons by starting actions and age/sex categories. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, [S.I.], v. 24, n. 1, p. 122–135, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/24748668.2023.2292245>.

Disponível em: <https://journals.uni-lj.si/kinsi/article/view/13403>. Acesso em: 14 maio 2025.

NIEMI, Anssi. **Finding a way to basket**: effective spacing options in 3x3 basketball. 2024. Bachelor's Thesis (Degree Programme in Sports Coaching and Management) – Haaga-Helia University of Applied Sciences, Helsinki, 2024. Disponível em: <https://www.theseus.fi/handle/10024/853507>. Acesso em: 25 fev. 2025.

NOWAK, Michał et al. Winners' strategies: comprehensive analysis and optimization of 2-point shots in 3x3 basketball using multi-criteria decision support analysis, on the example of two Olympic national teams. **PLOS ONE**, [S.l.], v. 20, n. 4, e0322024, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0322024>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0322024>. Acesso em: 12 maio 2025.

ORTEGA, Enrique; ORTÍN, Mónica; GIMÉNEZ-EGIDO, José María; GÓMEZ-RUANO, Miguel Ángel. Technical-tactical performance indicators during the phases of play in 3x3 basketball. **Revista de Psicología del Deporte**, v. 30, n. 2, p. 187–194, 2021. Disponível em: <https://rpd-online.com/manuscript/index.php/rpd/article/view/366>. Acesso em: 14 maio 2025.

PETROV, Lyudmil; BONEV, Mihail. About the methodology of preparation of basketball players for the game 3x3 basketball. **Trakia Journal of Sciences**, Stara Zagora, v. 18, supl. 1, p. 679–681, 2020. DOI: 10.15547/tjs.2020.s.01.109. Disponível em: <http://www.uni-sz.bg>. Acesso em: 12 maio 2025.

SANSONE, Pierpaolo; CONTE, Daniele; TESSITORE, Antonio; RAMPININI, Ermanno; FERIOLI, Davide. A systematic review on the physical, physiological, perceptual, and technical–tactical demands of official 3×3 basketball games. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, [S. l.], Ahead of Print, 11 ago. 2023. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/ijsp/18/11/article-p1233.xml>. Acesso em: 4 fev. 2025.

SOARES, Carlos Alex Martins; SOARES, Célia Maria Chagas; GUIMARÃES, Álvaro. **Basquete 3x3**: que jogo é esse? In: Etapa do RS – Confederação Brasileira de Basketball (CBB). Pelotas: CBB, 2012. Acesso em: 14 fev. 2025.

STAVREV, Spas; STAVREVA, Ivanka. Efficiency and analysis of the shooting of the men's 3x3 basketball teams at the Olympic Games – Paris 2024. **Knowledge – International Journal**, [S.l.], v. 69, n. 1, p. 397–403, 2025.

Disponível em: <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=1334785> Acesso em: 26 maio 2025.

SUN, Mingyu; WANG, Jinghan. Application analysis of the offensive and coordination of the top 4 team in FIBA female 3x3 World Cup 2019. **Frontiers in Sport Research**, v. 3, n. 4, p. 32–38, 2021. DOI: 10.25236/FSR.2021.030408. Disponível em: <https://francis-press.com/papers/4430>. Acesso em: 14 maio 2025.

XIAN, Li; PHUCHAROEN, Thongchat. Research on the winning factors of 3x3 basketball techniques. **Journal of Human Sport and Exercise**, 2023. Disponível em: <https://so07.tci-thaijo.org/index.php/IJSASR/article/view/3730>. Acesso em: 26 maio 2025.